

2017

RELATÓRIO TÉCNICO

90

Fortalecimento e aprimoramento da ação regulatória na Saúde Suplementar.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	90		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento e aprimoramento da ação regulatória na Saúde Suplementar.		
Objeto do TC:	Promover a melhoria da qualidade de vida e saúde da população coberta pela saúde suplementar no Brasil		
Número do processo:	339023066575/2015-40	Número do SIAFI:	
Data de início	15/12/2015	Data de término:	15/12/2020
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$1.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 1.000.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)		
Responsável:	Leandro Fonseca da Silva		
Endereço:	Rua Augusto Severo 84, Gloria. Rio de Janeiro		
Telefone:	(21) 21055000	E-mail:	presidencia@ans.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)		
Responsável:	Renato Tasca		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	tasca@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Promover a melhoria da qualidade de vida e saúde da população coberta pela Saúde Suplementar no Brasil.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer e aprimorar a ação regulatória na Saúde Suplementar.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Aprimoramento das ações regulatórias sobre a garantia de acesso e a qualidade assistencial no setor de Saúde Suplementar.	<p>A 1.1 Estudos, assessorias e consultorias para selecionar, construir e produzir indicadores de avaliação na atenção suplementar à saúde e de qualidade;</p> <p>A 1.2 Estudos, assessorias e consultorias referentes à definição de padrões de assistência desejáveis a serem adotados pelas Operadoras de Planos de Saúde e Prestadores de Serviços;</p> <p>A 1.3. Estudos, assessorias e consultorias sobre a Rede assistencial das Operadoras de Planos Privados de Saúde;</p> <p>A 1.4. Estudos, assessorias e consultorias sobre o monitoramento do acesso e da racionalização dos indicadores de qualidade na Saúde Suplementar;</p> <p>A 1.5. Estudos, assessorias e consultorias sobre prestadores de serviço na Saúde Suplementar e Remodelagem de prestação de serviços na Saúde Suplementar, com foco na qualidade;</p> <p>A 1.6. Estudos, assessorias e consultorias sobre satisfação do beneficiário na Saúde Suplementar;</p> <p>A 1.7. Estudos, assessorias e consultorias sobre mediação de conflitos e notificação de intermediação preliminar;</p> <p>A 1.8. Seminários de intercâmbio de experiências sobre mecanismos de acompanhamento e avaliação da atenção suplementar à saúde;</p> <p>A 1.9. Estudos, assessorias e consultorias sobre Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos.</p>	<p>* Incentivo à implementação de planos de cuidado;</p> <p>* Incentivo ao desenvolvimento de Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças na Saúde Suplementar.</p>	* 100% de execução das ações do projeto.	* Contrato de gestão da ANS.	* Envio de informações assistenciais à ANS, limitação do banco de dados de Promoprev.

Finalidade do Projeto/TC		Promover a melhoria da qualidade de vida e saúde da população coberta pela Saúde Suplementar no Brasil.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer e aprimorar a ação regulatória na Saúde Suplementar.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Aprimoramento das ações regulatórias para a sustentabilidade do setor de Saúde Suplementar.	<p>A 2.1 Estudos, assessorias e consultorias referentes à sustentabilidade do setor Saúde Suplementar;</p> <p>A 2.2. Estudos, assessorias e consultorias para selecionar, construir e produzir indicadores de avaliação econômico-financeira do setor de Saúde Suplementar;</p> <p>A 2.3. Estudos, assessorias e consultorias para análise de tendências e construção de cenários sobre a evolução do mercado de Saúde Suplementar.</p> <p>A 2.4. Estudos, assessorias e consultorias sobre precificação dos planos privados de saúde.</p> <p>A 2.5 Estudos, assessorias e consultorias sobre responsabilidade social, ambiental e econômica no setor de Saúde Suplementar</p> <p>A 2.6 Estudos, assessorias e consultorias sobre Aprimoramento das regras para comercialização e aprimoramento dos planos individuais e coletivos</p> <p>A 2.7 Estudos, assessorias e consultorias sobre estímulo à concorrência, à transparência e à escolha empoderada dos consumidores.</p>	<p>* Execução de estudos para aprimorar regras sobre comercialização de planos individuais e coletivos;</p> <p>* Execução de estudos e/ou projetos para estimular a concorrência.</p>	<p>* Normativos sobre comercialização revisados;</p> <p>* 100% de execução dos estudos no prazo.</p>	<p>* Legislação ANS;</p> <p>* Relatórios GEQIN/GGAPI/DIGES.</p>	<p>Obtenção de informações e formação de bancos de dados robustos.</p>

Finalidade do Projeto/TC		Promover a melhoria da qualidade de vida e saúde da população coberta pela Saúde Suplementar no Brasil.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer e aprimorar a ação regulatória na Saúde Suplementar.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Mecanismos de integração da Saúde Suplementar com o SUS analisados e desenvolvidos.	A 3.1 Definição e implantação de processos de integração de sistemas de informações e serviços SUS e ANS de acordo com padrões tecnológicos definidos pelo Ministério da Saúde; A 3.2. Estudos, assessorias e consultorias para monitoramento do processo de ressarcimento ao SUS; A 3.3. Estudos, assessorias e consultorias sobre o desenvolvimento do registro individualizado de saúde; A 3.4 Estudos, assessorias e consultorias sobre o aprimoramento das interfaces de regulação dos serviços de saúde; A 3.5 Estudos, assessorias e consultorias sobre a regionalização da prestação dos serviços.	* Execução de estudos para desenvolver Indicadores para avaliação do processo de ressarcimento ao SUS; * Execução de estudos para avaliar os processos de integração de sistema entre Saúde Suplementar e SUS.	* 100% de execução dos estudos no prazo.	* Relatórios GEQIN/GGAPI/DIGES.	* Obtenção de informações para o desenvolvimento de indicadores.
4	Conhecimentos sobre o setor de Saúde Suplementar produzidos, divulgados e difundidos.	A 4.1 Estudos, assessorias e consultorias sobre Saúde Suplementar pelos Centros Colaboradores da ANS; A 4.2. Divulgação e difusão do conhecimento produzido pelos Centros Colaboradores; A 4.3. Seminários e intercâmbio de experiências para divulgação e difusão do conhecimento produzido sobre o setor de Saúde Suplementar; A 4.4. Desenvolvimento de Laboratórios de Inovação na Saúde Suplementar e de redes de centros colaboradores com a ANS.	* Publicação de livros com os estudos realizados; * Número de publicações sobre Saúde Suplementar.	* 2 livros publicados; * Incremento de 10% nas publicações.	* Relatórios GEQIN/GGAPI/DIGES.	* Prazo entre o envio do material e a publicação.
5	Fortalecimento Institucional.	A 5.1 - Estudos, assessorias e consultorias para a qualificação institucional e melhoria da qualidade na gestão; A 5.2 – Desenvolvimento de ações para a educação corporativa, desenvolvimento e melhoria na qualidade da gestão.	* Execução de ações de melhoria da qualidade na gestão na ANS.	* 80% de execução das ações de melhoria da qualidade.	* Relatórios GEQIN/GGAPI/DIGES.	* Restrições orçamentárias.

3. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 90, celebrado entre a ANS e a OPAS/OMS no Brasil, se centra na contratação de estudos e pesquisas que possam subsidiar projetos de trabalho importantes tanto para as equipes de trabalho da ANS quanto para a elaboração de normas que impactam todo o setor regulado. Teve sua operacionalização iniciada apenas no mês de dezembro de 2016. Desta forma, ao longo deste 1º semestre de 2017 foram entregues diversos dos produtos contratados naquele momento, conforme o calendário previsto nos contratos realizados. Outros estudos foram contratados neste semestre e estão sendo executados, mas seus encerramentos se darão apenas no 2º semestre de 2017. A agilidade na contratação desses estudos possibilita o embasamento técnico de decisões regulatórias que não somente afetam o setor de Saúde Suplementar, mas são, também, importantes para toda a sociedade.

Ao longo de 2017 houve bastante dificuldade para a execução do TC, em especial na operacionalização dos processos de contratação, o que prejudicou o alcance de metas acordadas entre a Agência e a Organização, além daquelas relacionadas a demandas da Agenda Regulatória da ANS, principal norte do termo de cooperação. Essa dilatação pode ser atribuída a realinhamentos operacionais em ambas as instituições, o que vem gerando um aumento nos prazos de análise técnica e administrativa, tramitação e celebração dos instrumentos. Além disso, em parte dos casos que houve formalização de instrumentos contratuais, foram verificados atrasos nas entregas dos produtos seja devido a uma complexidade subestimada, à necessidade de busca de dados indisponíveis ou de difícil acesso em sistemas da ANS ou à inevitabilidade de reuniões presenciais ou virtuais entre os pesquisadores e as equipes. Assim, foi premente a prorrogação de alguns contratos.

4. 1º SEMESTRE DE 2017

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Aprimoramento das ações regulatórias sobre a garantia de acesso e a qualidade assistencial no setor de Saúde Suplementar.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Incentivo à implementação de planos de cuidado; * Incentivo ao desenvolvimento de Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças na Saúde Suplementar.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% de execução das ações do projeto.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Foram programadas 7 ações para serem executadas no 1º semestre de 2017 referentes ao RE1, sendo todas plenamente executadas. Tratam-se de projetos importantes para a Saúde Suplementar, tais como: Incentivo ao parto adequado, Qualificação de prestadores e segurança do paciente, Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e Avaliação de metodologia para implantação do Grupo de Diagnósticos Relacionados - DRG (está no sentido de identificar o conjunto de características indispensáveis às operadoras e à agência para viabilizar a implementação do DRG, considerando as informações do Padrão de Troca de Informações em Saúde - TISS). Até junho de 2017, a situação dos estudos desenhados para alcance deste RE1 é a seguinte: 3 estão em execução com prazo final no 2º semestre de 2017; outros 2 foram solicitados e estão em fase de contratação; 1 estudo já está com seu TR pronto para ser encaminhado para contratação e um último previsto para o desenvolvimento de estudo sobre o impacto da NIP nos processos de trabalho das operadoras e sobre a evolução e o perfil da judicialização na Saúde Suplementar; foi preciso um maior prazo para sua construção neste semestre, devido à complexidade do tema.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Devido a mudanças organizacionais, o prazo para elaboração, análise e tramitação dos Termos de Referência tem sido bastante superior aos períodos anteriores. Ademais, como alguns estudos apresentam bastante complexidade e/ou demandam a disponibilização de bancos de dados, informações e uma intensa relação entre os contratados e as áreas

técnicas, vêm ocorrendo atrasos nas entregas destes estudos pelos contratados em relação ao prazo acordado no contrato, contudo, os produtos têm atendido às necessidades das áreas demandantes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os estudos em execução vêm sendo importantes para subsidiar as áreas técnicas da ANS no monitoramento e na avaliação de seus projetos e programas, apoiando a consolidação de ações e o desenvolvimento de atos normativos, a partir de um olhar externo que apoia a reflexão interna pelos grupos técnicos.

Já em relação aos indicadores propostos para o acompanhamento da execução deste RE1, vale registrar que os estudos que tiveram por tema o desenvolvimento de metodologia de acompanhamento e "scale up" do Projeto Parto Adequado, assim como a análise de modelos de remuneração neste projeto, tem relação direta com o indicador 1- "Incentivo à implementação de planos de cuidado". Já se relacionando com o indicador 2- "Incentivo ao desenvolvimento de Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças na Saúde Suplementar", foram desenvolvidos estudos para desenho de "metodologia para avaliação de impacto de programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças" e aqueles vinculados ao processo do Laboratório de Inovações Assistenciais em Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos, que foram iniciados em dez/2016 e seguem sendo executados.

Por fim, estudos referentes a este RE1, os quais se iniciaram no 2º semestre de 2016 e foram concluídos no 1º semestre de 2017, permitiram importantes passos na ação regulatória. São exemplos: a) o estudo do banco de dados 2015 do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis por Inquérito Telefônico - VIGITEL Saúde Suplementar, que possibilitou uma ampla visão, em nível nacional, de fatores de risco, possibilitando o planejamento de ações de prevenção, promoção e cuidado e a elaboração de uma publicação que permitirá o compartilhamento dessas informações para operadoras, prestadores e beneficiários; b) a elaboração de materiais de capacitação do "Projeto Sorrir", utilizados para capacitação e treinamento dos prestadores de serviços de saúde selecionados pelas operadoras participantes do projeto, tendo como conteúdo os protocolos especificados para os módulos dentística e periodontia, buscando desenvolver boas práticas na melhoria da qualidade da prestação de serviços de saúde e de segurança do paciente em saúde bucal, utilizando ciência da melhoria contínua e conquistando o triplo objetivo na população-alvo da intervenção: melhorar a saúde dos indivíduos e populações, melhorar a experiência do cuidado (tornando-o mais seguro, eficiente, eficaz, tempestivo e centrado no paciente), além disso, o uso dos protocolos pactuados deverá permitir a redução do custo per capita no cuidado odontológico.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Aprimoramento das ações regulatórias para a sustentabilidade do setor de Saúde Suplementar.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Execução de estudos para aprimorar regras sobre comercialização de planos individuais e coletivos; * Execução de estudos e/ou projetos para estimular a concorrência.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Normativos sobre comercialização revisados; * 100% de execução dos estudos no prazo.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Devido à complexidade das ações propostas para o alcance deste RE2, houve certa dificuldade de alinhamento entre as necessidades técnicas e as perspectivas administrativas quanto à melhor forma de contratação dos estudos, de tal forma que apenas 1 Termo de Referência foi desenhado e enviado à Organização. As demais ações propostas serão inseridas no PTS do 2º semestre de 2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Estudos relacionados a regras sobre comercialização de planos individuais e coletivos e estímulo à concorrência necessitam de uma grande expertise tanto para a elaboração dos termos de referência quanto para a execução dos referidos termos de referência. Trata-se de um tema de fundamental importância e que vem exigindo um contato próximo e alinhamento das áreas técnica e administrativa da OPAS e da Agência, para juntos definirem o melhor instrumento para contratualização e desenvolvimento dos estudos. Um exemplo dessa necessidade é a dificuldade para a efetivação da contratação do Termo de Referência para a realização do estudo "Modelo de Capital para risco de subscrição no mercado de Saúde Suplementar", que é fundamental para alcançar os indicadores propostos neste RE2. Com relação às demais ações propostas, elas serão inseridas no PTS do 2º semestre, pois, devido à complexidade dos estudos, ainda se está buscando a melhor forma de contratação dos mesmos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Neste RE2 houve apenas 1 ação iniciada, contudo, como não foi finalizada. Não há impacto sobre os indicadores a ser mencionado.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Mecanismos de integração da Saúde Suplementar com o SUS analisados e desenvolvidos.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Execução de estudos para desenvolver Indicadores para avaliação do processo de ressarcimento ao SUS; * Execução de estudos para avaliar os processos de integração de sistema entre Saúde Suplementar e SUS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 100% de execução dos estudos no prazo.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve ações programadas para esse 1º semestre de 2017 no RE3, contudo houve a finalização de um estudo relacionado a este Resultado, mas proveniente do PTS do 2º semestre de 2016.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Apesar de não haver sido programada nenhuma ação do RE3 no 1º semestre de 2017, neste período foi concluído o estudo exploratório sobre modelos, experiências, padrões tecnológicos e informações internacionais em países que desenvolvem estratégias de e-Saúde e que já estabeleceram os dados clínicos a serem coletados para sua estruturação. Tal estudo subsidiou as discussões técnicas e de gestão na Agência, contribuindo, juntamente com outros estudos, para o desenvolvimento de uma proposta de conjunto mínimo de informações clínicas, cujo produto final será a recomendação da ANS para o RES nacional.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Conhecimentos sobre o setor de Saúde Suplementar, produzidos, divulgados e difundidos.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Publicação de livros com os estudos realizados; * Número de publicações sobre saúde suplementar .	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 2 livros publicados; * Incremento de 10% nas publicações.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve ações programadas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ações programadas.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Fortalecimento Institucional.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Execução de ações de melhoria da qualidade na gestão na ANS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 80% de execução as ações de melhoria da qualidade.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Neste 1º semestre de 2017 foi solicitada uma contratação de PJ para "apoio à aplicação do Modelo para Mensuração do Desempenho: a Cadeia de Valor e as seis dimensões do Desempenho (6Es), a fim de auxiliar na reformulação do Índice de Desempenho Institucional - IDI nos moldes do que preconiza o Programa GesPública". Pretende-se que este estudo auxilie a revisão do Programa de Qualificação Institucional da ANS, programa esse que, anualmente, mede o desempenho da ANS nos seus processos de trabalho e seus reflexos no campo da Saúde Suplementar. Esta avaliação é feita desde 2008 com base em indicadores definidos pela própria Agência, agrupados em dimensões ponderadas definidas anualmente pela Diretoria Colegiada. Os resultados deste programa são previamente disponibilizados para cada área responsável e, uma vez homologados pela Diretoria Colegiada, são divulgados ao público no site da Agência. Essa metodologia precisa ser avaliada e revista possibilitando que esse mecanismo possa contribuir na dinâmica

de melhoria institucional e do setor.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foi possível realizar a contratação devido às exigências da Organização para celebração de Carta Acordo (LOA) e a não identificação de outras organizações no mercado que pudessem fornecer.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	6	0	85%
2	4	0	0	20%
3	0	0	0	100%
4	0	0	0	0%
5	3	0	0	0%
Total:	14	6	0	41%

5. 2º SEMESTRE DE 2017

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Aprimoramento das ações regulatórias sobre a garantia de acesso e a qualidade assistencial no setor de Saúde Suplementar.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Incentivo à implementação de planos de cuidado; * Incentivo ao desenvolvimento de Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças na Saúde Suplementar.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% de execução das ações do projeto.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Das 14 ações programadas no Plano de Trabalho Semestral (PTS) 2/2017, 7 relacionavam-se com o alcance do Resultado Esperado nº 1. Destas, 5 foram executadas plenamente e 2 estudos foram iniciados, estão sendo executados e têm sua conclusão prevista para o início de 2018, contudo, pode-se considerar que o desempenho de execução da meta foi aumentado devido à conclusão de vários estudos solicitados anteriormente (no 2º semestre de 2016 e no 1º semestre de 2017). Esses estudos, como já apontado no relatório anterior, foram avaliados pela Agência como sendo de grande importância. Foram finalizados neste Resultado 1 os seguintes 5 estudos/projetos:

a) o "Projeto Sua Saúde", iniciativa da ANS, buscou empoderar os usuários em relação a seus direitos e fornecer-lhes as informações que eles dispõem, como parte da estratégia/tentativa de reorganizar a rede assistencial, com vistas a reduzir sua fragmentação e a tornar o beneficiário (ou o paciente) o núcleo central do seu cuidado. O estudo relacionado a este projeto propôs a construção de materiais informativos, em formato de perguntas e cartões temáticos, com foco na comunicação entre usuários/pacientes do subsistema de Saúde Suplementar e os profissionais de saúde (médicos e não médicos), corresponsáveis pelo cuidado em saúde em várias áreas temáticas.

b1) estudos relacionados à exploração de possibilidades de reorganização assistencial, à partir dos modelos de atenção ao parto e nascimento, incluindo os aspectos que tangem à atuação do enfermeiro obstetra e ao trabalho em equipe multiprofissional, tema que tem sido muito discutido pela ANS com o objetivo último de propor ações para a diminuição de partos cesáreas na Saúde Suplementar, cujas taxas são consideradas muito altas; b2) estudo sobre a elaboração de proposta de metodologia de acompanhamento da ampliação de escala do Projeto Parto Adequado; b3) estudo analítico sobre diferentes modelos de remuneração no âmbito do Projeto Parto Adequado, com o objetivo de estimular a implementação de novas formas de remuneração, o redesenho do modelo assistencial e o desenvolvimento de mecanismos indutores para a melhoria da qualidade da atenção obstétrica.

c) estudo avaliativo quanto à elaboração de metodologia para utilização do "Grupo de Diagnósticos Relacionados" (na sigla em inglês, "DRG"; que é um sistema que classifica pacientes de acordo com o diagnóstico e os agrupa de maneira específica, combinando características demográficas e clínicas de pacientes que um hospital trata e relacionando os respectivos custos com o tratamento), com vistas a identificar os elementos e informações indispensáveis às operadoras, aos prestadores de serviços e à Agência, para viabilizar sua implementação, tendo em vista as informações disponíveis no "Padrão de Troca de Informações em Saúde" (TISS); e

d) o projeto de "Laboratório de Inovações e Reconhecimento de Boas Práticas sobre Segurança do Paciente na Saúde Suplementar Brasileira" foi desenvolvido em uma parceria entre a OPAS e a ANS, com o apoio do Programa Nacional de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde - PNSG/MS, com o objetivo de identificar, reconhecer e dar visibilidade a iniciativas de instituições prestadoras de serviços de saúde brasileiras no âmbito do desenvolvimento e implementação de projetos e programas que incrementem a segurança do paciente nos serviços prestados. Para identificação das experiências, ainda no 1º semestre de 2017, foi publicado um edital de chamamento para que as operadoras de planos privados de saúde apresentassem seus relatos (edital disponível em <http://apsredes.org/wp-content/uploads/2017/05/EditalSegurancaDoPaciente-OPASeANS-VERSAO-FINAL.pdf>), que foram submetidos a duas etapas de avaliação por uma Comissão Julgadora (composta por representantes da OPAS, da ANS e de membros do PNSG/MS, todos com reconhecidas reputações técnica e profissional e nomeados por meio de publicação da ANS).

A Cerimônia de Reconhecimento foi realizada em 29 de agosto de 2018, durante o "3º Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde", quando todas as 9 experiências foram apresentadas e debatidas, com participação de todos os agraciados, da diretoria da ANS e representante da OPAS. Toda a documentação e os eventos relacionados ao Laboratório estão registrados no link <http://apsredes.org/2a-edicao-saude-suplementar/>. Entende-se que o projeto esteja sendo exitoso na medida que gerou a mobilização da operadoras e prestadores em torno do tema da Segurança do Paciente, tendo sido apresentadas para análise 72 experiências. Destas, 23 passaram à 2ª etapa de avaliação e 9 foram reconhecidas. Ao longo do 3º e do 4º trimestres de 2017 os autores e responsáveis pelas experiências consideradas exitosas foram envolvidos nos processos de sistematização das informações e de elaboração dos estudos de caso, que comporão a publicação que vem sendo elaborada pela OPAS/OMS no Brasil e será lançada, em meios digital e físico, no 1º semestre de 2018.

Por fim, 2 ações previstas no PTS para o 2º semestre de 2017 não foram desenvolvidas: a Ação nº 6 "R1-A1.7: Colaborar com o estudo sobre o impacto da NIP nos processos de trabalho das operadoras e sobre a evolução e perfil da judicialização na Saúde Suplementar" e a Ação nº 4 "R1-A1.5: Contribuir com a qualificação dos Prestadores de Serviços na Saúde Suplementar".

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Desde o ponto de vista técnico, como os estudos solicitados apresentam complexidades diversas, alguns deles precisaram ter seus prazos de entrega prorrogados e os contratos emendados, uma vez que dependiam de dados gerados pela Agência ou dados de pesquisas que não foram disponibilizados tempestivamente aos contratados. Registra-se que alguns dos produtos foram entregues com pequenos atrasos pelos contratados, principalmente devido à complexidade envolvida no processo de elaboração dos estudos, contudo, vale destacar o alto nível dos prestadores de serviço contratados, que além de possuírem reconhecida expertise nas áreas dos estudos, atenderam às expectativas das áreas técnicas da Agência. A contraparte também faz questão de registrar a melhoria de desempenho do apoio administrativo da Organização neste 2º semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Com relação aos indicadores desse resultado: "Incentivo à implementação de planos de cuidado" e "Incentivo ao desenvolvimento de Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças na Saúde Suplementar", podemos perceber que eles estão sendo alcançados à medida que estudos referentes ao cuidado com o paciente, à segurança do paciente e às estratégias para redução do número de cesáreas com incentivo ao parto adequado foram desenvolvidos e finalizados atendendo às expectativas das áreas que trabalham com esses temas na Agência. O projeto Laboratório de Inovações na área de Segurança do Paciente terá, além do edital para apresentação de trabalhos sobre o tema, em 2018, uma publicação que proporcionará o compartilhamento do conhecimento produzido. Dessa forma o Termo de Cooperação 90, além de proporcionar novas visões aos servidores da ANS, também promove a produção de conhecimento, o compartilhamento e a disseminação para o mercado de Saúde Suplementar e a sociedade. Temos, ainda, várias ações sendo feitas, as quais estão relacionadas ao incentivo de programas de promoção da saúde e prevenção de riscos no resultado 4, por meio do Laboratório de Inovações em Promoção da Saúde, onde será mais bem detalhado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Aprimoramento das ações regulatórias para a sustentabilidade do setor de Saúde Suplementar.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Execução de estudos para aprimorar regras sobre comercialização de planos individuais e coletivos; * Execução de estudos e/ou projetos para estimular a concorrência.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Normativos sobre comercialização revisados; * 100% de execução dos estudos no prazo.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Das 14 ações programadas no Plano de Trabalho Semestral (PTS) 2/2017, 4 relacionavam-se com o alcance do Resultado Esperado nº 2: "R2-A2.1: Colaborar com o projeto de variação de custos na Saúde Suplementar e seus efeitos na sustentabilidade econômica setorial, dados os parâmetros do marco legal/regulatório"; "R2-A2.1: Apoiar o estudo técnico para avaliação dos regimes especiais de Direção Técnica instaurados"; "R2-A2.1: Apoiar o estudo técnico para avaliação das regras da RN 63 e das faixas etárias - Etapa 2" e "R2-A2.3: Colaborar com o projeto modelo de capital para risco de subscrição no mercado de Saúde Suplementar", porém, não houve novas solicitações, sendo concluídos os seguintes estudos: 1) Estudo sobre o comportamento do consumidor de planos de saúde na utilização do instrumento de portabilidade de carências com o intuito de analisar a eficiência e a efetividade da RN nº 186/2009 e do Guia ANS de Planos de Saúde (iniciado no 2º semestre de 2016); 2) Estudo para avaliar o pacto intergeracional existente na Saúde Suplementar, com foco no financiamento entre as diferentes faixas etárias, mensurando a participação de cada idade (ou grupo de idades) neste pacto (iniciado no 2º semestre de 2016). A partir dos dados apresentados nesse estudo, posteriormente serão realizados aprofundamentos para avaliação da adequação das atuais normas de variação entre as faixas etárias dos beneficiários estabelecidas em lei à realidade observada no mercado. Ambos os estudos foram importantes subsídios para as áreas técnicas que trabalham com esses temas na ANS; 3) Análise dos regimes especiais de direção técnica no sentido de identificar as causas das mesmas, bem como os principais problemas das operadoras que passaram por esse tipo de regime e a relação de causalidade entre as medidas adotadas pelas operadoras no âmbito do regime e o desfecho indicado pela ANS (iniciado no 1º semestre de 2017). Com relação ao estudo "desenvolvimento de metodologia de avaliação do risco de subscrição no setor de Saúde Suplementar", de que trata o TR 008, encontra-se em fase de realização e seu término está previsto para meados de 2018. Como já explicitado anteriormente alguns estudos da ANS pela sua complexidade acabam se estendendo e tendo sua finalização nos semestres seguintes a sua inclusão no PTS. Sempre contamos com ótimos profissionais realizando os estudos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades geralmente são relacionadas à complexidade de alguns produtos, o que tem gerado atraso na entrega dos referidos produtos. Vários deles necessitam de dados externos a serem coletados com operadoras ou nos sistemas da ANS e essas são variáveis que muitas vezes fogem da governabilidade das áreas técnicas e dos profissionais contratados para realizar os estudos. Ademais, estudos relacionados a regras sobre comercialização de planos individuais e coletivos e estímulo à concorrência necessitam de uma grande expertise tanto para a elaboração dos termos de referência quanto para a execução dos referidos termos de referência. Trata-se de um tema de fundamental importância e que vem exigindo um contato próximo e alinhamento das áreas técnica e administrativa da Agência e da OPAS, para juntos definirem os melhores termos e instrumentos para contratação e desenvolvimento dos estudos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Os estudos que vêm sendo desenvolvidos e entregues vêm apoiando as equipes técnicas da Agência no desenvolvimento de suas competências de monitoramento, avaliação e reorientação do setor regulado, apontando os processos de amadurecimento da ação regulatória e de consolidação de ações, projetos, programas e atos normativos, assim como as suas necessidades de aprimoramento.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Mecanismos de integração da Saúde Suplementar com o SUS analisados e desenvolvidos.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Execução de estudos para desenvolver Indicadores para avaliação do processo de ressarcimento ao SUS; * Execução de estudos para avaliar os processos de integração de sistema entre Saúde Suplementar e SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% de execução dos estudos no prazo.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve ações programadas para o 2º semestre de 2017 no RE3.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Conhecimentos sobre o setor de Saúde Suplementar produzidos, divulgados e difundidos.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Publicação de livros com os estudos realizados; * Número de publicações sobre Saúde Suplementar.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 2 livros publicados; * Incremento de 10% nas publicações.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve ações programadas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ações programadas.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Fortalecimento Institucional.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Execução de ações de melhoria da qualidade na gestão na ANS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 80% de execução das ações de melhoria da qualidade.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Das 14 ações programadas no PTS para o 2º semestre de 2017, 3 referiam-se ao Resultado Esperado nº 5. São elas: "R5-A5.1: Apoiar estudo sobre monitoramento e avaliação de resultados institucionais com vistas a implantação de gestão por resultados na ANS"; "R5-A5.1: Apoiar estudo sobre o juízo de reconsideração das decisões em processos administrativos sancionadores da ANS" e "R5-A5.4: Apoiar estudo sobre a metodologia de avaliação de tecnologias, realizado pela ANS". As duas primeiras ações não foram iniciadas, sendo solicitado apenas um estudo - referente à última ação - para "avaliar os processos de TIC quanto a sua maturidade e adequação às diretrizes do Governo Digital, e propor estratégias de implementação dessa política governamental", mas, devido às peculiaridades dos produtos relacionados a TI, o mesmo ainda não havia sido contratado no 2º semestre de 2018 devido à necessidade de

maiores detalhadas análises e descrições nos termos de referência pelas equipes de TI da Agência e da OPAS. Por fim, o estudo relacionado à análise sobre os processos utilizados pelos servidores da ANS para análise das tecnologias relacionadas no Rol de Procedimentos, que se iniciou no 1º semestre de 2017, segue sendo executado e sua conclusão está prevista para abril de 2018.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foi possível a contratação imediata quando apresentada a solicitação pela Agência devido às exigências da Organização para contratação de produtos relacionados a Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e a necessidade de detalhamento dos Termos de Referência.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Somente após a execução dos produtos será possível dimensionar o alcance do Resultado Esperado, comparando os indicadores e as metas estabelecidos.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	5	2	85%
2	4	3	1	90%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	3	0	0	40%
Total:	14	8	3	43%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre 2017	2º semestre 2017	Anual 2017
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	14	14	28
Nº total de ações finalizadas	6	8	14

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	14	11	2	85%
2/2	8	3	1	55%
3/3	0	0	0	50%
4/4	0	0	0	0%
5/5	6	0	0	20%
Total:	28	14	3	42%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Termo de Cooperação 90 ANS/OPAS tem como objetivo “fortalecer e aprimorar a ação regulatória na Saúde Suplementar” por meio da realização de estudos e pesquisas que possam subsidiar as áreas técnicas da ANS possibilitando “fortalecimento de serviços de informação e de sistemas de pesquisas, integrando evidências às políticas de saúde (...)”. A Agenda Regulatória é um instrumento de planejamento que agrega o conjunto de temas estratégicos e prioritários, necessários para o equilíbrio do setor, que são objeto de atuação da ANS em determinado período. O TC 90 foi pensado a partir da Agenda Regulatória, uma vez que o objetivo da referida Agenda Regulatória é estabelecer cronogramas de atividades prioritárias de forma a garantir maior transparência e previsibilidade na atuação regulatória, possibilitando o acompanhamento, pela sociedade, dos compromissos preestabelecidos pela ANS. A Agenda é construída de forma participativa, incluindo Consulta interna (servidores da ANS); Pré-consulta (Membros da Câmara Técnica de Saúde Suplementar – CAMSS) e Consulta Pública (toda sociedade), o que legitima os eixos a serem trabalhados. Portanto, ao colaborar, por meio de seus resultados esperados e ações, com o processo de qualificação da Saúde Suplementar no Brasil, o TC 90 atinge diretamente os interesses de saúde de cerca de 50 milhões de brasileiros (aproximadamente 25% da população), que são beneficiários de planos de saúde privados. Trata-se de buscar um melhor desempenho da ação regulatória exercida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, buscando garantir o acesso e a qualidade dos serviços assistenciais, aumentar o grau de integração da Saúde Suplementar com o Sistema Único de Saúde - SUS e, por fim, a sustentabilidade econômico-financeira das operadoras de planos. Assim, o conjunto dessas aspirações alinha-se também ao Plano Estratégico da OPAS 2014-2019, indo ao encontro da estratégia de Saúde Universal (aprovada em out/2014, pelo 53º Conselho Diretor da OPAS) na medida que apoia a melhoria da qualidade e do acesso dos beneficiários a serviços progressivamente integrais e centrados nas pessoas, na regulação das barreiras de acesso no momento da prestação dos serviços, no desenvolvimento de mecanismos de eficiência e no fortalecimento do Estado - via ANS - na condução e governança do subsistema. Por fim, ainda no âmbito estratégico, os estudos propostos também guardam consonância com as linhas prioritárias do Ministério da Saúde.

O Laboratório de Inovações Assistenciais em Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar, cujo objetivo é identificar, sistematizar, valorizar e disseminar experiências (práticas, instrumentos e metodologias de trabalho) exitosas e inovadoras quanto a ações e programas de prevenção de danos, riscos e doenças e promoção da saúde no setor suplementar brasileiro, alinha-se a uma das prioridades do PPA 2016-2019 ("Reduzir a exposição da população a fontes de riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável"), guardando relação, também, com a Categoria 2 do Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 ("prevenir e controlar doenças crônicas não-transmissíveis, fatores de risco e promover a saúde"). A Promoção da Saúde e a Prevenção de Riscos têm sido uma busca constante da Agência, incentivando as operadoras de planos de saúde à elaboração de programas de promoção e prevenção baseados em evidências; a análise dos desafios para a implantação/implementação de programas dessa natureza e a proposição de possibilidades de superação; e a avaliação do impacto das inovações para reorientação do sistema de Saúde Suplementar de forma que os resultados sejam efetivamente produzidos e valorizados.

Dentro dessa mesma perspectiva de promoção e prevenção outros estudos realizados, como o VIGITEL (Vigilância de Fatores de Risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis por inquérito telefônico) da Saúde Suplementar, elaborado tendo como base os dados do Vigitel realizado em 2015 pelo Ministério da Saúde, aponta esse alinhamento, publicizando o perfil epidemiológico e de situação de saúde dos beneficiários dos planos privados de saúde do país.

Outra prioridade nacional, explicitada pelo Ministério da Saúde (e pela ANS por consequência), é o "fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde", compatibilizando a atuação das agências reguladoras, ANS e ANVISA, para garantir a agilidade, a segurança à população e a proteção ao consumidor. Neste sentido, o TC 90 vem propondo estudos que contribuem para a segurança do paciente, inclusive com o “Laboratório de Inovações e reconhecimento a boas práticas de segurança do paciente na Saúde Suplementar brasileira”. Este laboratório lançado em março de 2017, tem como objetivo identificar, valorizar, sistematizar e dar visibilidade a práticas inovadoras da Saúde Suplementar voltadas para a segurança do paciente, produzindo subsídios para os gestores do sistema de saúde que permitam potencializar estratégias que incrementem a segurança do paciente nos serviços de saúde prestados e melhorem a qualidade da assistência. Conforme relatado anteriormente, as experiências já foram identificadas e sistematizadas, sendo prevista a primeira publicação para o 1º semestre de 2018.

Para o Período de 2016/2018, um dos eixos da Agenda Regulatória é a "Garantia de Acesso e Qualidade Assistencial", ao qual se relacionam ações de Promoção e Atenção à Saúde, Projeto Parto Adequado e Projeto Idoso Bem-Cuidado, tendo sido esses temas incluídos na matriz lógica do TC e estando estudos em desenvolvimento, assim como estudos de prevenção e promoção na área de odontologia (Projeto Sorrir) e programas de incentivo ao Parto Normal. Esses estudos também estão relacionados à prioridade “Promover a saúde integral das pessoas com base nos enfoques de curso de vida, intersetorialidade, desenvolvimento sustentável, determinantes sociais, gênero, etnicidade, equidade e direitos humanos” do Plano Estratégico da OPAS.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A Cooperação OPAS/ANS colabora com o desenvolvimento de atividades importantes no processo de regulação do setor de Saúde Suplementar. O objetivo do TC 90 é “fortalecer e aprimorar a ação regulatória na Saúde Suplementar”, será gradativamente atingido a partir da realização dos estudos e pesquisas que estão sendo desenvolvidos via TC.

O alinhamento dos Resultados Esperados na Matriz Lógica com as prioridades da Agenda Regulatória vem trazendo maior qualidade à cooperação técnica desenvolvida pela Agência e pela Organização, porém, faz-se necessário um progressivo entrosamento entre as equipes de ambas as instituições, permitindo uma maior harmonia das demandas e das possibilidades da cooperação, com vistas a um real desenvolvimento de capacidades institucionais.

O acompanhamento dos processos e do desenvolvimento dos produtos contidos na matriz lógica tem garantido a qualidade técnica dos mesmos. Os produtos técnicos elaborados têm sido propostos a partir de necessidades de conhecimento e avaliação do setor, do processo saúde-doença, de questões econômico-financeiras e buscando a qualificação dos servidores da Agência, por meio da realização de estudos e pesquisas em parceria com especialistas externos. Esses estudos e pesquisas serão difundidos por meio de Seminários e da Biblioteca da ANS e tornam-se instrumentos de análise dos processos de trabalhos existentes não só dentro da Agência, mas também nas operadoras e prestadores da Saúde Suplementar. Permitem, ainda, a disseminação de novos conhecimentos e informações para a sociedade brasileira. Durante o período de realização do TC, os estudos são desenvolvidos com ampla participação dos técnicos da OPAS e dos servidores da ANS, o que possibilita, não apenas uma avaliação durante a execução dos estudos para que o produto final tenha a qualidade almejada pelas áreas técnicas solicitantes, mas um melhor desenvolvimento de capacidades institucionais.

O Laboratório de Inovações Assistenciais em Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar, que teve início no TC 42, tem sua continuidade no TC 90, proporcionando ganhos de conhecimento importantes para a ANS e para o setor regulado. Outra conquista conjunta da ANS/OPAS foi “Laboratório de Inovações e reconhecimento a boas práticas de segurança do paciente na Saúde Suplementar brasileira”. Este laboratório foi lançado em março de 2017 e tem o objetivo de identificar, valorizar, sistematizar e dar visibilidade a práticas inovadoras da Saúde Suplementar voltadas para a segurança do paciente, produzindo subsídios para os gestores do sistema de saúde que permitam potencializar estratégias que incrementem a segurança do paciente nos serviços de saúde prestados e melhorem a qualidade da assistência.

Acreditamos que a Cooperação também colabore com a aproximação da ANS e Instituições Acadêmicas, por meio da realização de editais e cartas acordo com os Centros Colaboradores da ANS, instituições de Ensino e Pesquisa sem fins lucrativos que, com reconhecida experiência e produção intelectual-institucional, auxiliam a produção do conhecimento tão necessário a este setor.

O Projeto de Cooperação com a OPAS é de extrema relevância para a ANS e possibilita, juntamente com outras ações desenvolvidas pela Agência, um avanço de forma significativa em sua atuação com relação ao marco regulatório da Saúde Suplementar e a sua agenda regulatória

A cooperação ANS e OPAS, por seu caráter eminentemente técnico, apresenta boas oportunidades de desenvolvimento institucional para ambas as partes, apresentando potencial de aprendizado e replicação, tendo em vista o grande leque de assuntos envolvidos nos produtos em desenvolvimento e de ampliação da cooperação, inclusive com outros países, por meio da OPAS ou da própria Agência.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 264786.40
Recursos desembolsados:	US\$ 131157.88
Pendente de pagamento:	US\$ 47334.91
Saldo:	US\$ 86293.61